

FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ DE ALENCAR PARA A DISSERTAÇÃO DO ENEM

Ciro Carlos Antunes¹

Ana Maria Maués Sagica Taverni²

Luciana Soares Lima Brandão dos Santos³

Maria das Graças dos Reis Xavier⁴

RESUMO: O presente estudo tem como finalidade verificar a formação dos alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual José de Alencar para a dissertação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), através da percepção de vários autores sobre os tópicos de teorias e práticas no processo de interpretação de textos; dificuldades de escrita. A disposição dos devidos tópicos ao longo do trabalho contribuiu para as respostas inerentes à problemática levantada neste estudo, que consiste em verificar: Como os alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola José de Alencar estão sendo preparados para a dissertação do ENEM. O presente trabalho realizou uma investigação, através de um estudo utilizando-se como metodologia de revisão bibliográfica, onde se buscou respostas ao questionamento proposto, sendo estas obtidas no referencial teórico, através de considerações de diversos teóricos que abordam o assunto em questão. Dentro dos objetivos propostos ao trabalho procurou-se refletir sobre as teorias e práticas dos alunos no processo de interpretação de textos; além de verificar os conceitos de leitura e escrita e, por fim, compreender as dificuldades de escrita. Portanto, este trabalho busca contribuir para a formação dos alunos, em questões relacionadas, especialmente, a formação voltada para a leitura e escrita dos alunos que cursam o 3º ano do Ensino Médio ao desenvolverem suas dissertações. Contudo, para que isto aconteça é fundamental que, além de informações e conceitos, a escola e os profissionais que compõem sua equipe e os pais se proponham a trabalhar a leitura, e escrita dos alunos, preparando-os, assim, para a produção textos dissertativa.

Palavras Chave: Formação; dissertação; leitura; escrita.

¹ Mestre em Língua Portuguesa – PUC – SP. Professor de Educação Superior: Prática de Formação / Estágio Supervisionado – Universidade Estadual de Montes Claros. E-mail: c.albuquerque@bol.com.br.

² Acadêmico do curso de Letras – Português, Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Unaí – MG.

³ Acadêmico do curso de Letras – Português, Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Unaí – MG.

⁴ Acadêmico do curso de Letras – Português, Universidade Estadual de Montes Claros – Campus Unaí – MG.

ABSTRACT: The purpose of this study is to verify the training of the students of the 3rd year of the High School of the José de Alencar School for the dissertation of the Enem, through the perception of several authors on the topics of theories and practices in the process of interpretation of texts; Writing difficulties. The provision of the appropriate topics throughout the work contributed to the answers inherent to the problem raised in this study, which consists in verifying "How are the students of the 3rd year of the Secondary School in School X being prepared for the dissertation of the ENEM?" Work carried out an investigation, through a study using as methodology the bibliographic research, where answers were sought to the proposed question, being these obtained in the theoretical reference, through considerations of several theorists that approach the subject in question. Within the objectives proposed to the work was sought to reflect on the theories and practices of the students in the process of interpretation of texts; Besides checking the concepts of reading and writing and, finally, understanding the difficulties of writing. Therefore, this work seeks to contribute to the training of students in issues related especially to reading and writing training of students who are in the 3rd year of high school when developing their dissertations. However, for this to happen it is fundamental that, in addition to information and concepts, the school and the professionals who make up its team, and the parents intend to work the students' reading and writing, preparing them for the production of good texts.

Keywords: Training; dissertation; reading; Writing.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como tema *Formação dos alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual José de Alencar para a dissertação do ENEM*, em que apresenta algumas investigações sobre questões relacionadas às dificuldades de escrita da dissertação do Exame Nacional do Ensino médio (ENEM) pelos alunos que cursam o 3º ano do ensino médio na Escola Estadual José de Alencar na cidade de Unaí, em Minas Gerais.

As motivações por tornar esse assunto em objeto de pesquisa encontram-se relacionadas com o fato dos alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual José de Alencar está apresentando resultados abaixo da média dos anos anteriores nessa sequência textual. Sendo assim, o interesse por investigar esse assunto surgiu com base na indignação do diretor da Escola Estadual José de Alencar com

as baixas notas apresentadas pelos alunos nesse exame, o qual inspirou-nos a pesquisar essa temática.

Ao considerar a necessidade de propor essa pesquisa e o interesse pela temática abordada acima, é que se busca resposta para a questão: Como os alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual José de Alencar estão sendo preparados para a dissertação do Exame Nacional do Ensino Médio?

Nessa proposta de estudo teve-se a intenção de investigar, afim de, conhecer de forma mais sistematizada e de acordo com os moldes científicos as respostas a essa questão. Portanto, por meio dessa pesquisa buscou-se mergulhar no estudo proposto com rigor e cientificidade.

Para alcance das respostas ao questionamento levantado ao problema torna-se imprescindível a definição dos objetivos deste trabalho. Os quais são: objetivo geral: identificar quais são as principais dificuldades encontradas pelos alunos do 3º ano do ensino médio na realização da dissertação do exame nacional do ensino médio ENEM. Já em relação ao eixo teórico os objetivos específicos propostos são os seguintes: a) refletir sobre as teorias e práticas dos alunos no processo de interpretação de textos; b) compreender as dificuldades de escrita encontradas pelos alunos do 3º ano do ensino médio na dissertação do exame nacional do ensino médio.

2 Teorias e práticas no processo de interpretação de textos

Para melhor compreensão da temática sobre a formação dos alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual José de Alencar para a dissertação do ENEM, faz-se necessário o estudo de algumas teorias para subjazer as práticas dos alunos no processo de interpretação de textos, respondendo, assim, ao primeiro objetivo deste trabalho. Fato que não pode ser realizado sem antes entender os aspectos conceituais de leitura.

A leitura mostra-se como uma das práticas mais importantes no processo de ensino-aprendizagem escolar, sendo vista como meio para que o sujeito tenha condições de acessar informações e conteúdo das diversas esferas do conhecimento. A leitura apresenta íntima relação com o contexto histórico das sociedades, sendo assim, a compreensão e a finalidade da leitura se modificam de acordo com as concepções, sobretudo, educacionais construídas, historicamente (PINHEIRO & ALVES, 2015).

O ato de ler, é concebido como um processo que além de mediar à aquisição de conhecimentos, apresenta uma natureza política e ideológica, que tem a possibilidade de moldar os sujeitos a agir conforme determinados princípios regidos pela sociedade (PINHEIRO & ALVES, 2012).

Neste sentido, é fundamental falar da contribuição da educação para a formação dos alunos, incluindo-se nesta formação a leitura. A Constituição Federal em seu artigo 205 preconiza que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

De acordo com a citação acima a Constituição Federal assegura aos cidadãos brasileiros o pleno gozo da educação, na qual está inserida a leitura, que se mostra como a base para o processo de ensino-aprendizagem da criança ao ser inserida na escola.

Reafirmando as ideias apresentadas pela Constituição Federal, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN ou Lei n.º 9.394/96) dispõe em seu art. 1º que a educação envolve “[...] os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Desse modo, a educação é um direito primordial, sendo mais uma vez resguardada a todos os cidadãos por lei geral e específica.

Percebe-se que a educação respaldada pelas leis regentes do país, incumbe ao estado e a família o dever de seu cumprimento, desta forma, acrescentando ao sentido do vocábulo educação, a palavra leitura, torna-se responsabilidade da escola e da família em promover e incentivar a sua prática no cotidiano da criança e adolescente.

Diariamente, é discutida a importância da leitura para as crianças e jovens sobre a perspectiva de promover hábito de leitura, seja no âmbito escolar ou em casa por meio da formação de leitores competentes em fazer uso dos sinais diacríticos e prosódicos nos enunciados. Koch (2006) afirma que as atividades de estímulo à leitura não tem sido significativa para a aprendizagem dos alunos e que estas podem influenciar nas concepções de interpretação de textos distintas dos alunos, decorrentes de percepção de sujeito, de língua, de texto e de sentido conforme cada um adote em sua leitura do texto.

O Parâmetro Curricular Nacional (PCN) de Língua Portuguesa (LP) (1997, p. 36) aponta que “a leitura na escola tem sido, fundamentalmente, um objeto de ensino”. Desse modo, a leitura oferecida aos alunos nas escolas tem como objetivo apenas a execução de um componente curricular que precisa ser cumprido. No entanto, o PCN nos diz que Para que possa constituir também objeto de aprendizagem é necessário que faça sentido para o aluno, isto é, a atividade de leitura deve responder do seu ponto de vista, aos objetivos de realização imediata que é entender o espírito leitor.

Neste sentido, a escola precisa trabalhar a leitura com os alunos como objeto de aprendizagem sem descaracterizá-la. No entanto, trabalhar com variedade de gêneros textuais, desenvolvendo objetivos e modalidades que caracterizam a leitura, apresentar aos alunos as características dos gêneros textuais ou tipologias, dando ênfase e saliência de acentuação, pontuação no texto.

De acordo com o PCN de LP (1997, p. 36) a leitura pode ser descrita como um procedimento onde o leitor concretiza um trabalho ativo de constituição do significado do texto, “a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua: características do gênero, do portador, do sistema de escrita, etc.”. Nesse certame, é preciso entender os

objetos e as coisas como seres inanimados e que não são tratados como pessoa de vozes no discurso: “eu e tu”, aquele fala enquanto esse silencia e há troca de turno de fala entre os interlocutores.

Nesse certame, soma-se a tarefa de identificação do sentido atribuído ao texto, o leitor (aluno e/ou professor) necessita ainda obter conhecimento acerca de diversos temas, como especifica Santos (2008, p. 10): “uma das dificuldades do aluno, quando envolvido em atividade de leitura em sala de aula, encontra-se na depreensão do tema de textos usados, entre outras coisas, como ponto de partida para a produção textual”. Segundo o autor a escolha por uma temática inadequada compromete o entusiasmo do aluno para lê-lo, ao passo que, o enunciado torna-se vazio para o aluno de significação.

Desta forma, a tarefa do leitor (aluno) torna-se bastante desafiadora, pois exige que ele tenha conhecimento de vários temas, além de dominar a temática a qual pretende discorrer, para conseguir desenvolver sua dissertação.

Araújo (1968, p. 10) afirma que “ler bem é saber compreender. É saber extrair da página impressa todo conhecimento, toda satisfação, toda riqueza que a leitura possa proporcionar”.

A afirmação anterior elucida a conceituação de leitura é a compreensão e aplicação de ideias adquiridas por meio de livros, pois suas atitudes serão construídas através de crítica e reflexão do processo de leitura e modificação do próprio comportamento no convívio social. Pois, o currículo se forma a partir da realidade, por meio do científico.

Dessa forma, pode-se dizer que quanto mais se lê e se compreende, maior será o entendimento dos fatos e a compreensão do mundo. E a escola, juntamente, com a colaboração e incentivo dos pais que há desenvolvimento da competência leitura, como afirma Bamberger (1998) apud Silva (2011, p.4) “é na escola que identificamos e formamos leitores”.

Após a reflexão acerca da leitura e das teorias e práticas dos alunos no processo de interpretação de textos, faz-se necessário neste momento a compreensão das dificuldades de escrita encontradas pelos alunos na dissertação

do exame nacional, respondendo, assim, ao questionamento do segundo objetivo deste trabalho.

3 Dificuldades de escrita da sequência dissertativa no ENEM

Como, já, dito, o presente trabalho tem como objetivo compreender as dificuldades de escrita encontradas pelos alunos ao realizar a dissertação do Enem. Para tanto, será apresentado ao longo deste, algumas considerações a respeito da escrita.

Sabe-se que a escrita é uma convenção social e para que se possa fazer uso de qualquer invenção cultural é necessário que as pessoas, no caso as crianças, os adolescentes e jovens, sejam preparados para participarem das atividades sociais em que essas manifestações culturais estejam inseridas aos contextos sociais face a face.

Para Carvalho (2013, p. 187) “linguagem escrita e escola constituem realidades indissociáveis”. De acordo com o autor é, especialmente, no interior escolar que o estudante adquire e amplia as competências de uso desta variedade da linguagem verbal para a produção textual.

Em consonância com o pensamento de Marcuschi (2010) aponta que produzir um texto é uma tarefa muito complexa exigindo assim que o escritor esteja atento não apenas às reivindicações, às necessidades e as finalidades solicitadas por seu contexto sócio-histórico, mas está preparado para exercer várias outras atividades e proeminências de caráter textual, discursivo e cognitivo, anteriormente e durante o desenvolvimento textual.

Neste sentido, os alunos do 3º ano ao realizarem a dissertação do ENEM precisam está atentos a todos estes aspectos textuais para conseguirem obter bom êxito na elaboração de suas ideias para fazer a redação dissertativa.

Assim,

A dissertação⁵ nada mais é do que um texto estruturado para transmitir o ponto de vista do autor.

Fazer uma dissertação exige dois ingredientes fundamentais: conhecimento sobre o tema e capacidade de planejamento.

Sem um bom conhecimento do tema, o autor não terá capacidade de apresentar ao leitor um argumento convincente. E se não planejar as etapas de texto dissertativo, pode confundir o leitor e prejudicar a transmissão da mensagem.

O texto dissertativo pode ser de diversos formatos: expositivo, argumentativo, argumentativo-subjetivo, argumentativo-objetivo, crítico, etc.

Aqui vamos falar do formato dissertativo-argumentativo, exigido no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) e também bastante pedido em vestibulares de todo o País.

Nesse sentido, segundo Elias (2014, p. 102) cogitar o processo de escrita em uma perspectiva interacional é o mesmo que dizer que:

quem escreve o faz para um leitor ou um conjunto de leitores e pressupõe conhecimentos compartilhados com esse (s) leitor (es); quem escreve tem um objetivo para ser alcançado e com base nisso age estrategicamente no curso de sua produção; quem escreve vai ajustando sua escrita ao longo da atividade, processo que focaliza a reescrita.

Na concepção da autora supracitada o significado da escrita surge a partir de um conjunto de fatores vinculados ao escritor, ao leitor, ao texto, o que torna necessário.

Nessa visão, entende-se a importância da escrita, por manter um vínculo entre o leitor e o escritor de maneira viva, criando uma relação de pensamento a ser questionado pelos envolvidos que traz uma expectativa de troca de informações e conhecimentos. A escrita demarca posições que se leva a uma reflexão, intervenção de aceitá-las ou de rebatê-las em um possível confronto de ideias durante uma discussão ou crítica literária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

⁵Disponível: <http://www.mundovestibular.com.br/articles/1416/1/O-QUE-E-DISSERTACAO/PaacuteGina1.html>. Acesso: 29/03/2017 às 12:18.

O presente trabalho buscou por meio de uma pesquisa bibliográfica, verificar como os alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual José de Alencar estão sendo preparados para a dissertação do ENEM.

Os objetivos propostos neste trabalho foram elaborados com propósitos baseados na problemática acima apresentada a fim de sanar as dificuldades de aprendizagem de leitura enfrentadas pelos alunos do 3º ano do ensino médio da referida escola. Buscou-se abranger toda complexidade dessa pesquisa, na expectativa de trazer resultados significativos acerca das dificuldades encontradas no processo de produção da dissertação do ENEM.

À medida que se percebeu de acordo com as considerações de alguns teóricos que para haver um avanço mais significativo na aprendizagem da leitura, interpretação de textos e conseqüentemente, a escrita de um bom texto é preciso um comprometimento de ambas as partes envolvidas neste processo, os quais sejam professores, coordenação escolar, sistema educacional, pais e o interesse do próprio aluno pelo ato da leitura e da escrita, ao enfatizar, assim, a qualificação da aprendizagem significativa.

Em todo processo deste trabalho aspirou-se que os resultados aos objetivos propostos foram alcançados, dando como experiência a reflexão em torno do problema da leitura e da escrita tanto no contexto escolar, como no contexto social. Por que a leitura enquanto aprendizagem escolar torna-se responsabilidade social com a realidade do dia a dia, porque aluno leitor é aluno crítico que pensa e tem opiniões próprias e ativas diante da realidade, sendo capaz de produzir e discutir suas próprias ideias em um texto.

Portanto, visa-se que o papel da escola é estimular a leitura e escrita mobilizando espaços de leitura, bem como bibliotecas, além de professores preparados. Ressaltando em base que toda a metodologia utilizada será muito importante para despertar o interesse dos alunos como dos professores, na qual também será observada a preocupação da instituição escolar para essa melhoria.

Diante do exposto, esclarece-se que a realização ora proposta é de extrema relevância para a sociedade, pois o conhecimento que este trabalho pode proporcionar aos acadêmicos lhes dará uma maior segurança ao desenvolver uma

dissertação e ainda poderá servir como fonte de pesquisa para realização de futuros trabalhos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria Yvone Atalício. **Iniciação à leitura**. 1968. Belo Horizonte: Vigília LTDA, 1968.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental**.– Brasília. 1997,144 p.

_____. **Constituição Federativa do Brasil de 1988**. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 25 nov. 2016.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 25 nov. 2016.

CARVALHO, José António Brandão. **A escrita na escola: uma visão integradora**. Interacções. n. 27, 2013. p. 186-206.

ELIAS, Vanda Maria. **Ensino de língua portuguesa**: oralidade, escrita e leitura/ organizadora Vanda Maria Elias, 1. ed., 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014.

MARCUSCHI, Beth. **Escrevendo na escola para a vida**. In Rangel. E. O. e Rojo, R. H. (orgs.). Coleção Explorando o ensino - Língua Portuguesa, Brasília, MEC, Secretaria de Educação Básica, 2010.

PINHEIRO, Welington da Costa; ALVES, Laura Maria da Silva Araújo. **A História da Leitura contada a partir da ótica dos pensadores da Educação Brasileira**. IX Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”. Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5. Disponível em: <<http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario9/PDFs/3.31.pdf>. Acesso em: 19 de jun. 2015.

SANTOS, Márcia helena dos. **A construção do tema a partir de coletânea formada por textos de diferentes gêneros discursivos**. Taubaté – SP, 2008. Disponível em: <http://www.bdttd.unitau.br/tesdesimplificado/tde_arquivos/4/TDE-2012-10-24T171250Z-317/Publico/Marcia%20Helena%20dos%20Santos.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2016.

SILVA, Joselma Regina Azevedo. **A importância da leitura para alunos 6º ano do ensino fundamental**. Webartigos, 2011. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-leitura-para-alunos-6-ano-do-ensino-fundamental/68388/>>. Acesso em: 25 de nov. 2016.